

# 'Wall Street Journal' é contra empréstimo

RÉGIS NESTROVSKI  
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O "Wall Street Journal", em seu editorial de ontem, pediu ao Congresso americano que não aprove o empréstimo de US\$ 1,5 bilhão que o Export-Import Bank (Eximbank) anunciou quinta-feira que dará ao Brasil. O editorial, sob o título "Eximbank versus FMI", diz que há uma contradição entre as medidas propostas pelo Fundo ao Brasil e a decisão do Eximbank de dar crédito às exportações dos EUA para o País, já que isso facilitará aos brasileiros a importação de manufaturados.

Em Washington, Arthur Obester do Eximbank disse ao GLOBO que o jornal não entendeu a medida. Ela, de maneira alguma, vai de encontro às medidas do Fundo porque a importação está prevista pelo organismo — disse. — Além do mais, o empréstimo reverterá em benefícios para a indústria americana e conseqüentemente em mais emprego para americanos.

Ele explicou que o Congresso tem 35 dias para olhar o projeto e, se discordar, apresentar legislação contrária. Na prática, o tempo será re-

duzido para 25 dias, já que até a primeira semana de setembro o Congresso está em recesso. Se até o fim do mês, não for aprovada uma legislação contrária, o empréstimo estará aprovado por decurso de prazo — mecanismo também usado nos Estados Unidos.

## REACÇÃO

Mesmo em recesso, alguns congressistas reagiram não se mostrando muito entusiasmados com a medida do Eximbank — em geral, são os mesmos Deputados que se opuseram ao aumento da quota americana no Fundo Monetário Internacional.

O congressista Neut Gingrich do Partido Republicano disse, em Atlanta, no Estado da Geórgia, que não sabia como atuará em relação a essa medida. O congressista foi contra o aumento da quota do FMI e tentou emendar a legislação com uma moção contra o empréstimo do Fundo a países comunistas. O Senador Christopher Dodd, de Connecticut, que no início do ano esteve no Brasil, disse que reconhece a gravidade da situação brasileira, mas até agora não chegou a nenhuma conclusão sobre o empréstimo do Eximbank.